



RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T25

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do segundo trimestre do ano de 2025 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas:

<https://ri.grupooncoclinicas.com>



01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 1T25 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 9

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 12

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 15

06.

EBITDA | pág. 18

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 21

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 23

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 26

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 28

11.

ANEXOS | pág. 30

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 148 unidades em 47 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

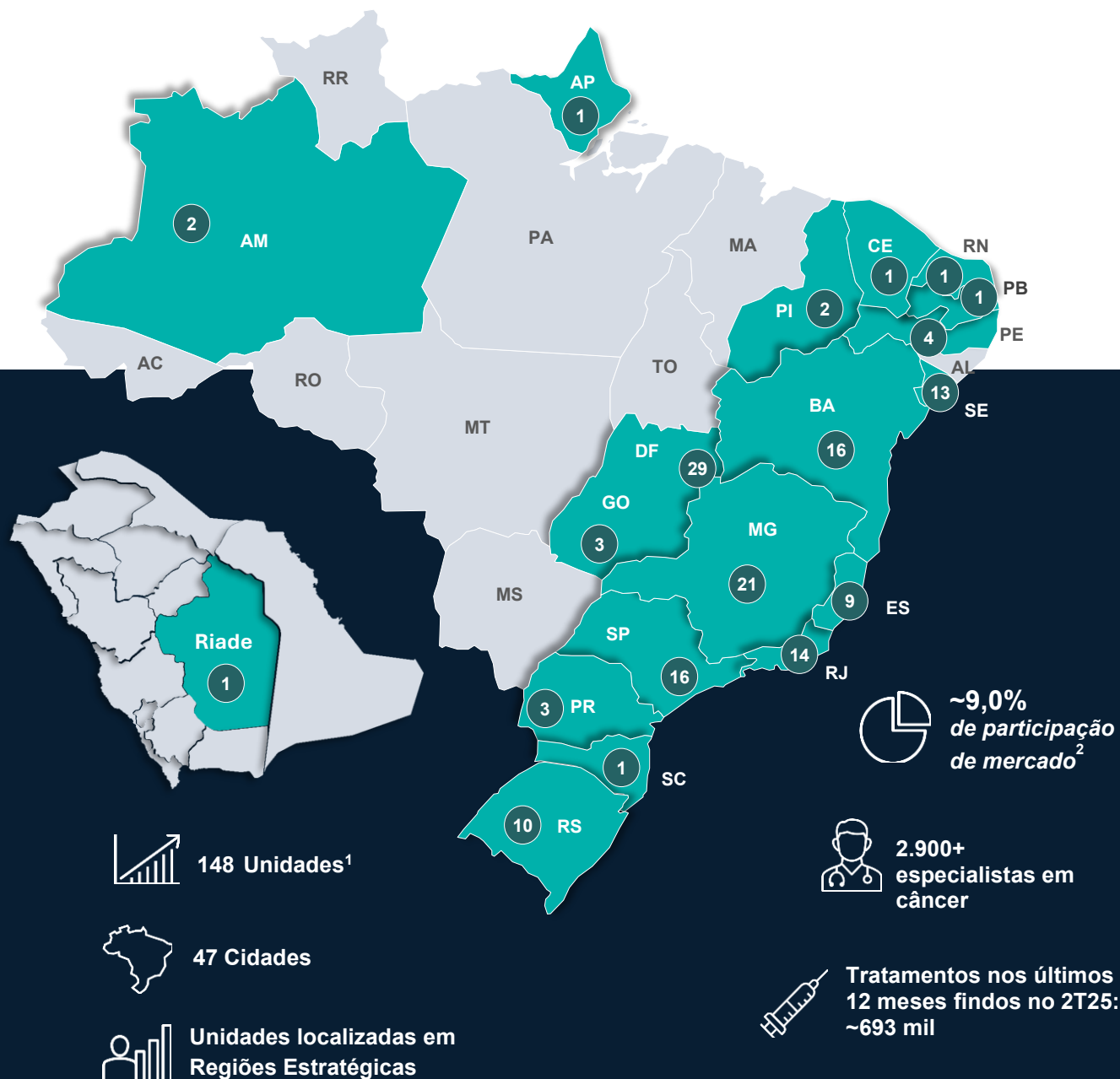
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 693 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.900 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

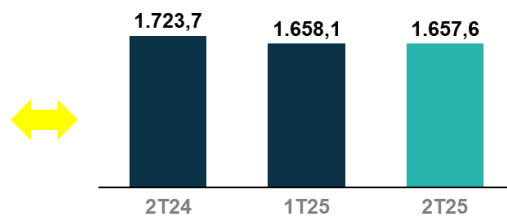
² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R\$ 75 bilhões em 2024, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, no LTM 2T25, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 9,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 2T25

Ainda um trimestre de transição comercial e operacional

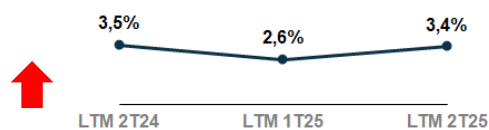
R\$ milhões

Receita Bruta



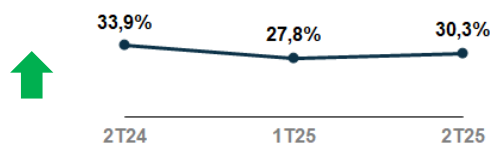
- Receitas estáveis na comparação sequencial, uma vez que a Companhia seguiu descontinuando clientes com ciclos de capital de giro punitivos e/ou maiores taxas de inadimplência durante o 2T25, compensando com o crescimento de outros clientes
- Ainda não reflete integralmente a interrupção do contrato com a Unimed FERJ (em vigor a partir de 1º de agosto)

PCLD



- Aumento significativo da PCLD no 2T25, principalmente em função da deterioração desse indicador nas operações hospitalares
- Inclui também o impacto de clientes que estão sendo descontinuados na oncologia ambulatorial

Margem Bruta Caixa



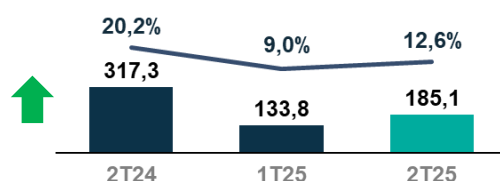
- Estratégia comercial mais seletiva começa a refletir positivamente na recuperação de margem bruta, mesmo com níveis de PCLD bem mais elevados no trimestre

DESTAQUES DO 2T25

Ainda um trimestre de transição comercial e operacional (Cont.)

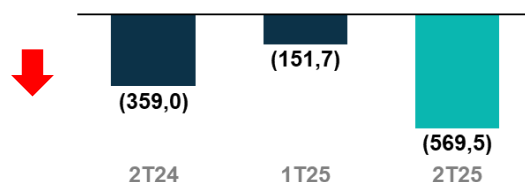
R\$ milhões

EBITDA Ajustado e Margem



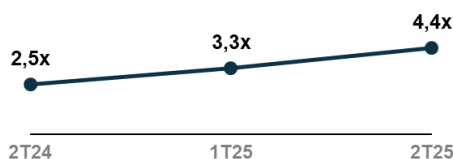
- Forte recuperação do EBITDA Ajustado (+38,3% no 2T25 vs. 1T25) como resultado da recuperação do Lucro Bruto
- Expansão de margem (+360 bps) sequencialmente, apesar da menor Receita Líquida no 2T25 (ou seja, apesar de menor alavancagem operacional no trimestre)

Fluxo de Caixa Orgânico



- Fluxo de Caixa Orgânico mostrou um consumo de R\$ 569,5 milhões no 2T25, principalmente devido a:
 - R\$ 117,2 milhões em atrasos de clientes descontinuados
 - R\$ 253,5 milhões em pagamentos de juros (mais concentrados no 2T e 4T)
 - R\$ 79,0 milhões em capex

Alavancagem Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



- O consumo orgânico de caixa de R \$569,5 milhões no 2T25 (conforme explicado acima) levou a um aumento da Dívida Líquida para R\$ 3.922 milhões
- EBITDA Ajustado menor últimos 12 meses (R\$ 900 milhões), devido à transição comercial e operacional, levou a uma alta mais acentuada da alavancagem no trimestre

DESTAQUES DO 2T25

Resumo das principais iniciativas em execução pela empresa

Comercial

- Descontinuar contratos com clientes que impliquem margens menores e/ou capital de giro e fluxo de caixa punitivos
- Acelerar o crescimento com outros clientes / reciclar base de clientes

Operacional

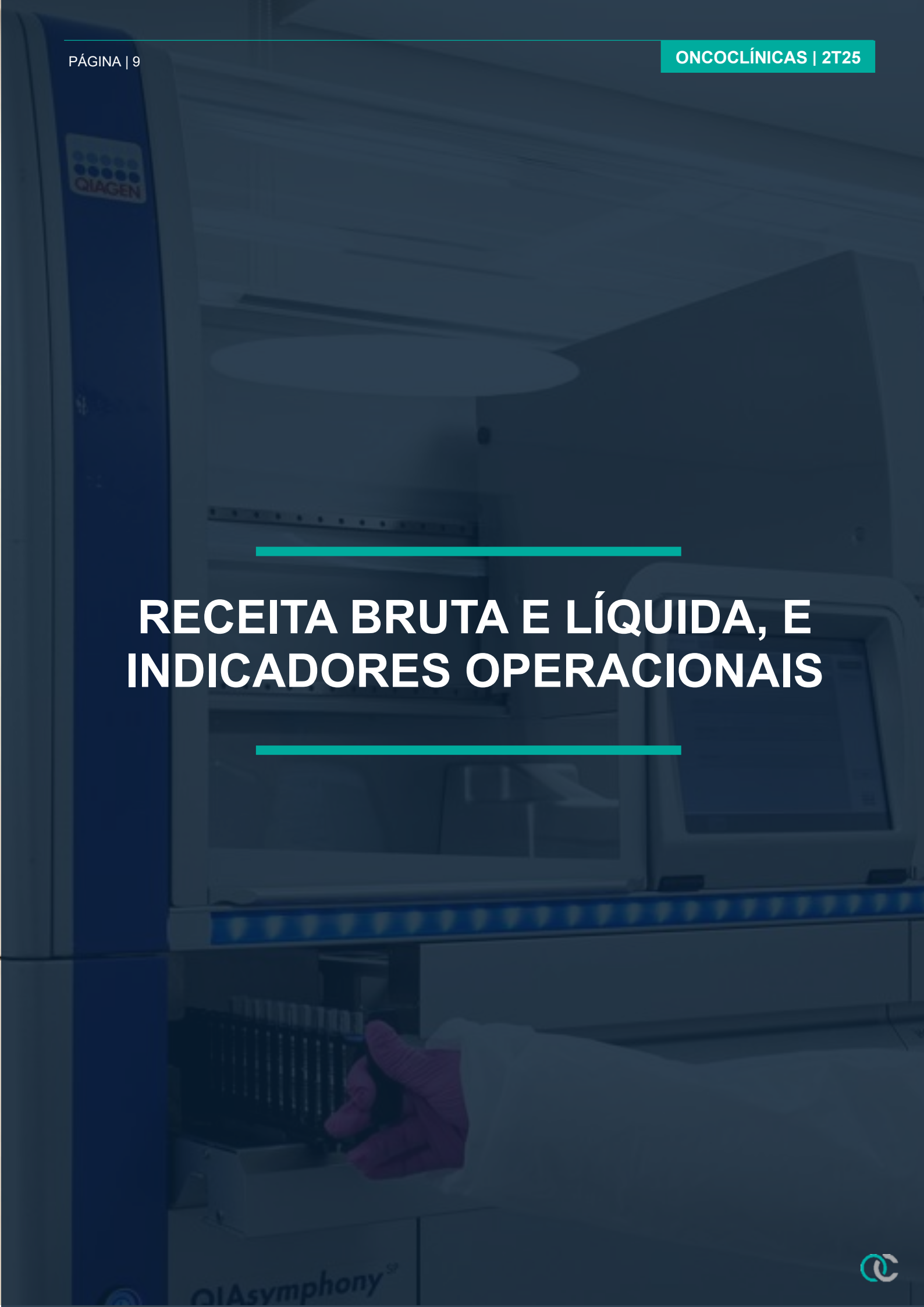
- Plano de redimensionamento de *headcount* em vigor que levou à otimização de cerca de 400 funcionários desde o 3Q24
- Revisitar contratos com fornecedores e fornecedores para maior eficiência

Plano de Capex

- Repriorização do capex para o 3T25 e 4T25

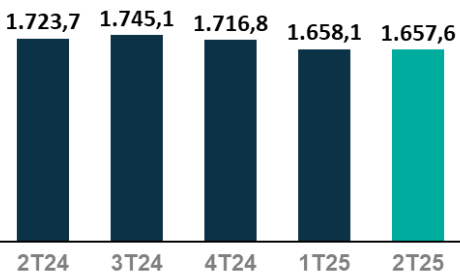
Revisão estratégica de ativos não core

- Operações hospitalares não oncológicas sob revisão, o que inclui possíveis alternativas estratégicas



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

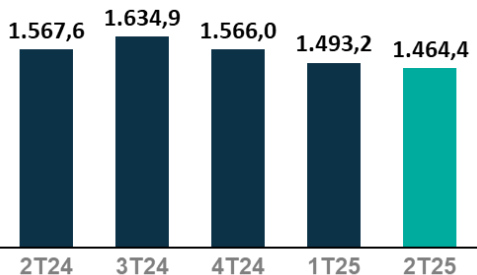
Receita Bruta (em R\$ Milhões)



A Receita Bruta no 2T25 atingiu R\$ 1.657,6 milhões, comparada a R\$ 1.723,7 milhões no 2T24, uma queda de R\$ 66,1 milhões, ou -3,8%. Na comparação LTM, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 6,7 bilhões, um crescimento de 4,9% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita, na comparação ano contra ano, ocorre principalmente devido a um reposicionamento comercial pela Companhia, objetivando reduzir exposição a fontes pagadoras com

índices mais altos de inadimplência e/ou menor taxa de conversão de receita em caixa. Na análise sequencial, a Receita Bruta da Companhia apresentou estabilidade, na medida em que substituímos a queda da receita anteriormente mencionada com crescimento junto a outros clientes, reciclando nossa carteira. É importante destacar que os números apresentados não refletem ainda a interrupção do atendimento ao plano de saúde Unimed FERJ, vigente a partir de 1º de agosto de 2025 (portanto, um evento subsequente ao 2T25), movimento alinhado à estratégia comercial anteriormente descrita.

Receita Líquida (em R\$ Milhões)

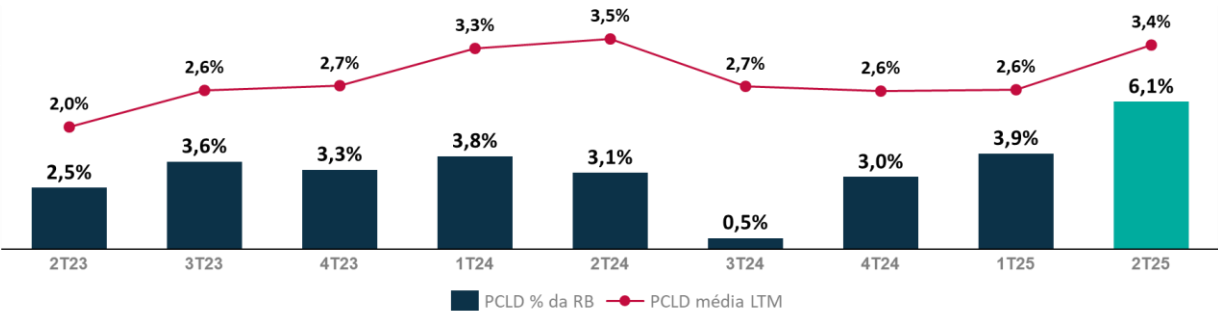


A Receita Líquida do 2T25 atingiu R\$ 1.464,4 milhões, comparada a R\$ 1.567,6 milhões no 2T24, um decréscimo de R\$ 103,2 milhões, ou -6,6%, devido ao aumento de PCLD no período, sobretudo nas operações hospitalares ex-oncologia.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 5,1%, ou R\$ 296,4 milhões, em relação ao mesmo período de 2024.

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Receita Bruta	1.657,6	1.723,7	(3,8%)	1.658,1	(0,0%)	6.777,6	6.462,6	4,9%
Imposto	(92,8)	(101,9)	(9,0%)	(99,8)	(7,0%)	(394,4)	(377,5)	4,5%
PCLD ¹	(100,4)	(54,1)	85,7%	(65,1)	54,1%	(224,7)	(223,1)	0,8%
<i>PCLD¹ como % da Receita Bruta</i>	<i>6,1%</i>	<i>3,1%</i>	<i>300 bps</i>	<i>3,9%</i>	<i>220 bps</i>	<i>3,3%</i>	<i>3,5%</i>	<i>(20 bps)</i>
Receita Líquida	1.464,4	1.567,6	(6,6%)	1.493,2	(1,9%)	6.158,5	5.862,1	5,1%

PCLD¹ como % da Receita Bruta



Média LTM 2T24: 3,5%
Média LTM 2T25: 3,4%

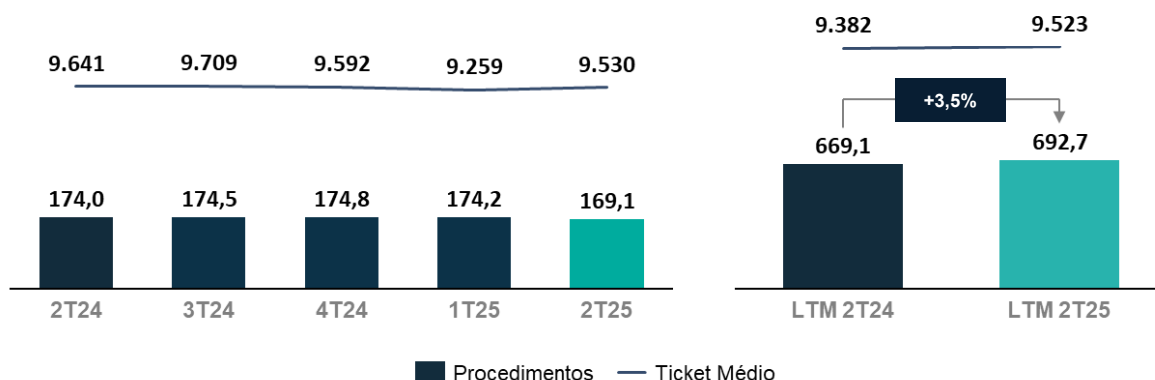
1- Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa.





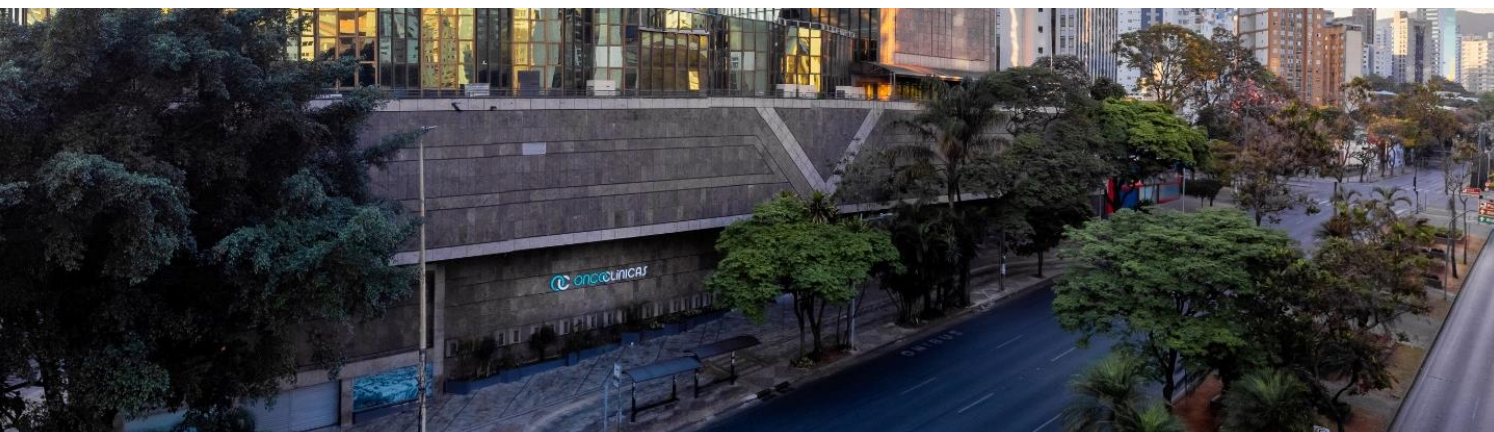
Procedimentos cresceram 3,5% no LTM 2T25 vs. LTM 2T24, enquanto o ticket médio cresceu 1,5% no mesmo período de comparação e 2,9% sequencialmente, após dois trimestres de queda

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 169,1 mil no 2T25, marcando ainda uma desaceleração quando comparado aos períodos anteriores, por conta da redução de volume de atendimentos a clientes com dinâmica de atrasos e capital de giro desfavoráveis. O Ticket Médio cresceu 2,9% sequencialmente, o primeiro aumento sequencial desde o 3T24.

Na comparação LTM, o crescimento no número de procedimentos foi de 3,5%, atingindo um total de aproximadamente 693 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 9.382 para R\$ 9.523 em no LTM 2T25, um crescimento de 1,5% representando o início das negociações anuais de repasse de preço.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$ 1,02 bilhão no 2T25, -1,5%, ou R\$ 16,0 milhões inferior ao montante de R\$ 1,04 bilhões no mesmo período do ano passado. Já numa comparação sequencial, nota-se uma redução de 5,2% do Custo dos Serviços Prestados Caixa, ao passo em que a Receita Bruta permaneceu praticamente estável, o que aponta um ganho de eficiência e resultou em ganho de Margem Bruta Caixa.

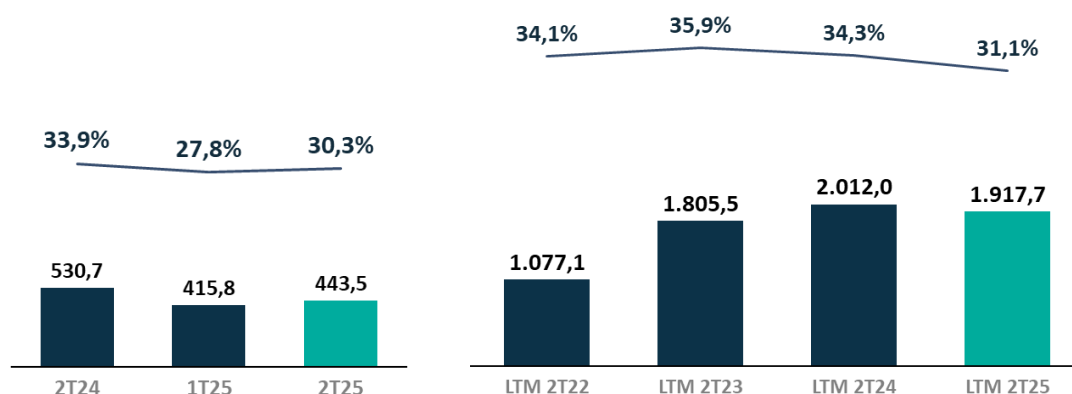
O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 2T25 foi de 61,6% da Receita Bruta, comparado com 60,2% da Receita Bruta no 2T24. Na comparação sequencial há uma redução de 340 bps na proporção Custo Caixa como % da Receita Bruta.

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(1.024,4)	(1.040,7)	(1,6%)	(1.080,9)	(5,2%)	(4.255,1)	(3.870,3)	9,9%
(-) Depreciação	(3,4)	(3,7)	(6,9%)	(3,5)	(2,7%)	(14,3)	(20,2)	(29,4%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(1.020,9)	(1.037,0)	(1,5%)	(1.077,4)	(5,2%)	(4.240,8)	(3.850,1)	10,1%
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>61,6%</i>	<i>60,2%</i>	<i>140 bps</i>	<i>65,0%</i>	<i>(340 bps)</i>	<i>62,6%</i>	<i>59,6%</i>	<i>300 bps</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto Caixa: Expansão de 250bps sequencial de Margem Bruta

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 2T25 foi de R\$ 443,5 milhões (margem de 30,3%), crescimento sequencial de 6,7%, apresentando uma expansão de 250bps de Margem Bruta, demonstrando uma tendência de retomada da lucratividade.

Na comparação LTM 2T25, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$ 1.917,7 milhões (margem de 31,1%), comparado com R\$ 2.012,0 milhões no período LTM 2T24, um decréscimo de 4,7%, ou R\$ 94,4 milhões. Vale mencionar que essa dinâmica está relacionada à política comercial, mencionada anteriormente.

Reconciliação Lucro Bruto Caixa Conforme a DF

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Receita Líquida	1.464,4	1.567,6	(6,6%)	1.493,2	(1,9%)	6.158,5	5.862,1	5,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.024,4)	(1.040,7)	(1,6%)	(1.080,9)	(5,2%)	(4.255,1)	(3.870,3)	9,9%
Lucro Bruto	440,0	527,0	(16,5%)	412,2	6,7%	1.903,4	1.991,8	(4,4%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,4)	(3,7)	(6,9%)	(3,5)	(2,7%)	(14,3)	(20,2)	(29,4%)
Lucro Bruto Caixa	443,5	530,7	(16,4%)	415,8	6,7%	1.917,7	2.012,0	(4,7%)
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>30,3%</i>	<i>33,9%</i>	<i>(360 bps)</i>	<i>27,8%</i>	<i>250 bps</i>	<i>31,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>(320 bps)</i>

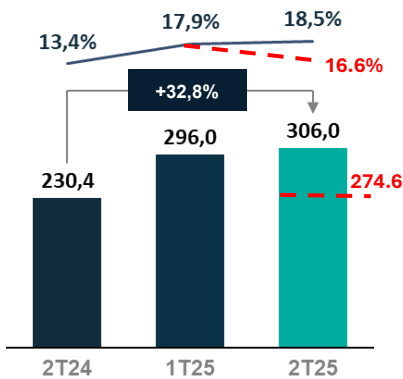
1- Excluindo depreciação e amortização.





DESPESAS OPERACIONAIS

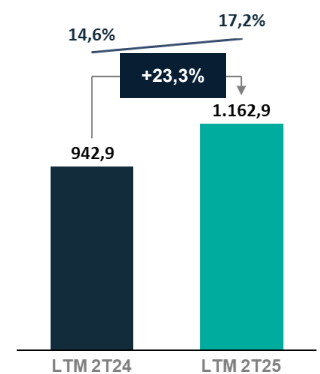
Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a Depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - PILP e a Equivalência Patrimonial) totalizaram R\$ 306,0 milhões no 2T25, ou 18,5% da Receita Bruta, impactadas por despesas não recorrentes no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes de aproximadamente R\$ 30 milhões, esse indicador teria sido de 16,6% da Receita Bruta, um avanço sequencialmente. Vale mencionar que, na comparação 2T25 vs. 2T24, a queda da receita entre os períodos de

comparação levou a uma desalavancagem operacional, fator que também contribuiu para as despesas atingirem um patamar mais alto como proporção da receita.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$ 1.162,9 milhões vs. R\$ 942,9 milhões em relação ao mesmo período de 2024, representando 17,2% da Receita Bruta ao final do LTM 2T25.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Receita Bruta	1.657,6	1.723,7	(3,8%)	1.658,1	(0,0%)
Total de Despesas Operacionais	(394,5)	(311,7)	26,6%	(356,1)	10,8%
% da Receita Bruta	(23,8%)	(18,1%)	570 bps	(21,5%)	230 bps
(-) Depreciação e Amortização	(67,0)	(66,0)	1,5%	(70,6)	(5,1%)
(-) Equivalência Patrimonial	(16,1)	(5,0)	n.m	14,5	n.m
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(5,5)	(10,3)	(46,7%)	(4,0)	37,4%
(=) Despesas Operacionais Caixa	(306,0)	(230,4)	32,8%	(296,0)	3,3%
% da Receita Bruta	(18,5%)	(13,4%)	510 bps	(17,9%)	60 bps

Detalhamento da Depreciação e Amortização	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Receita Líquida	1.464,4	1.567,6	(6,6%)	1.493,2	(1,9%)
Depreciação	(38,8)	(38,7)	0,1%	(42,6)	(9,1%)
Amortização	(28,2)	(27,3)	3,4%	(27,9)	1,1%
Intangível - Direito de Exclusividade	(4,8)	(6,8)	(29,2%)	(4,3)	11,8%
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(1,9)	0,0%	(1,9)	0,0%
Intangível - Outros	(21,5)	(18,6)	15,6%	(21,7)	(1,0%)
Total de Depreciação e Amortização	(67,0)	(66,0)	1,5%	(70,6)	(5,1%)
% da Receita Líquida	4,6%	4,2%	40 bps	4,7%	10 bps



EBITDA

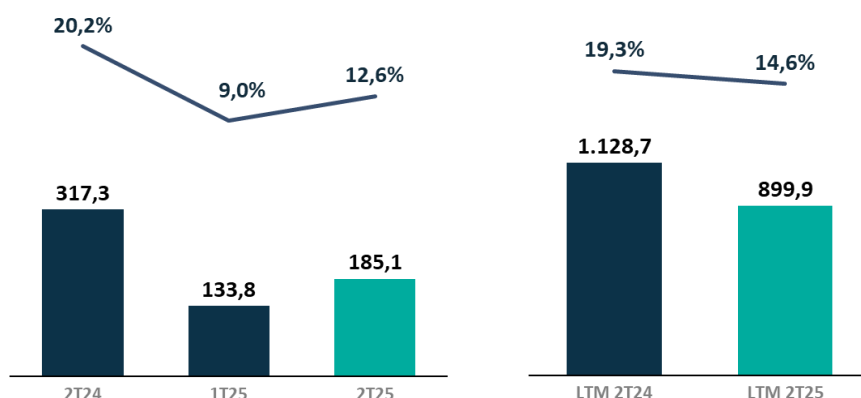




EBITDA Ajustado¹ de aproximadamente R\$ 900 milhões no LTM 2T25



EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 2T25 foi de R\$ 185,1 milhões, com margem de 12,6%, um crescimento sequencial de 38,3%, com expansão de 360 bps da margem do EBITDA Ajustado. A queda de margem em relação ao mesmo período do ano anterior se deve sobretudo à desalavancagem operacional observada no período, causada pela queda na receita na comparação anual e despesas operacionais ainda elevadas e em processo de ajuste.

Para a comparação LTM, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$ 899,9 milhões (margem de 14,6%), comparado a R\$ 1.128,7 milhões (margem de 19,3%) no mesmo período do ano anterior, indicador afetado também pela desalavancagem operacional, conforme mencionado anteriormente.

1- Excluindo efeitos não recorrentes.



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Receita Bruta	1.657,6	1.723,7	(3,8%)	1.658,1	(0,0%)	6.777,6	6.462,6	4,9%
Deduções	(193,2)	(156,0)	23,8%	(164,9)	17,2%	(619,1)	(600,5)	3,1%
Receita Líquida	1.464,4	1.567,6	(6,6%)	1.493,2	(1,9%)	6.158,5	5.862,1	5,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.024,4)	(1.040,7)	(1,6%)	(1.080,9)	(5,2%)	(4.255,1)	(3.870,3)	9,9%
Custo Depreciação e Amortização	3,4	3,7	(6,9%)	3,5	(2,7%)	14,3	20,2	(29,4%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(1.020,9)	(1.037,0)	(1,5%)	(1.077,4)	(5,2%)	(4.240,8)	(3.850,1)	10,1%
Lucro Bruto	440,0	527,0	(16,5%)	412,2	6,7%	1.903,4	1.991,8	(4,4%)
Lucro Bruto Caixa	443,5	530,7	(16,4%)	415,8	6,7%	1.917,7	2.012,0	(4,7%)
Margem Bruta Caixa %	30,3%	33,9%	(360 bps)	27,8%	250 bps	31,1%	34,3%	(320 bps)
Total de Despesas Operacionais	(394,5)	(311,7)	26,6%	(356,1)	10,8%	(2.303,8)	(1.248,1)	84,6%
(+) Depreciação e Amortização	67,0	66,0	1,5%	70,6	(5,1%)	319,3	251,6	26,9%
EBITDA	115,9	285,0	(59,3%)	130,3	(11,0%)	(66,8)	1.015,5	(106,6%)
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	5,5	10,3	(46,7%)	4,0	37,4%	21,1	41,8	(49,6%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n.m	0,0	n.m	796,1	0,0	n.m
EBITDA Ex-PILP e Impairment¹	121,4	295,3	(58,9%)	134,3	(9,6%)	750,3	1.057,2	(29,0%)
Margem EBITDA Ex-PILP e Impairment %	8,3%	18,8%	n.m	9,0%	(70 bps)	12,2%	18,0%	(580 bps)

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
EBITDA	115,9	285,0	(59,3%)	130,3	(11,0%)	(66,8)	1.015,5	(106,6%)
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	5,5	10,3	(46,7%)	4,0	37,4%	21,1	41,8	(49,6%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n.m	0,0	n.m	796,1	0,0	n.m
EBITDA Ex-PILP e Impairment¹	121,4	295,3	(58,9%)	134,3	(9,6%)	750,3	1.057,2	(29,0%)
Ajustes ao EBITDA	63,7	22,0	n.m	(0,5)	n.m	149,6	71,4	109,4%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,8	0,0	n.m	0,7	25,8%	7,5	0,0	n.m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	5,2	3,7	41,2%	4,0	29,7%	20,3	12,1	68,1%
(+) Medicina de Precisão	10,2	12,3	(16,9%)	8,9	14,4%	37,1	43,9	(15,6%)
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	31,4	1,1	n.m	0,5	n.m	80,2	3,5	n.m
(+) Equivalência Patrimonial	16,1	5,0	n.m	(14,5)	n.m	4,5	11,9	(62,4%)
EBITDA Ajustado	185,1	317,3	(41,7%)	133,8	38,3%	899,9	1.128,7	(20,3%)
Margem EBITDA Ajustado %	12,6%	20,2%	(760 bps)	9,0%	360 bps	14,6%	19,3%	(470 bps)
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	34,4%	6,9%	n.m	(0,4%)	n.m	16,6%	6,3%	n.m

1- Excluindo efeitos não recorrentes.





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T25 foi negativo em R\$ 175,1 milhões, em comparação com os R\$ 179,4 milhões negativos para o 2T24, apresentando uma melhora de 4,2 milhões ou 2,4%.

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Resultado Financeiro	(175,1)	(179,4)	(2,4%)	(148,2)	18,2%	(489,0)	(575,8)	(15,1%)
Receitas Financeiras	92,2	45,5	102,5%	108,8	(15,2%)	474,0	217,2	118,2%
Despesas Financeiras	(267,3)	(224,9)	18,9%	(256,9)	4,0%	(962,9)	(793,1)	21,4%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 2T25 foi negativo em R\$ 12,6 milhões, comparado a negativos R\$ 16,8 milhões no mesmo trimestre de 2024.

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(12,6)	(16,8)	(24,9%)	(40,0)	(68,5%)	(141,0)	107,2	(231,6%)
Corrente	(15,0)	(43,7)	(65,8%)	(67,1)	(77,7%)	(160,9)	(176,2)	(8,6%)
Diferido	2,3	26,9	(91,3%)	27,2	(91,4%)	19,9	283,4	(93,0%)
Alíquota efetiva (%)	n.m.	(46,8%)	n.m	n.m	n.m	15,9%	63,9%	n.m

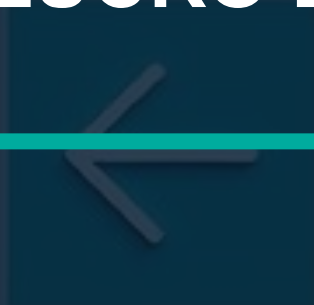




Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP¹ totalizou R\$ 136,8 milhões no 2T25, um desempenho pior quando comparado ao Lucro Líquido registrado no mesmo período do ano passado, sobretudo em função da menor alavancagem operacional no trimestre e despesas operacionais mais elevadas. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R\$ 213,2 milhões.

	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Lucro Líquido	(142,3)	19,1	n.m	(132,0)	7,8%	(1.030,3)	275,0	n.m
Margem Líquida %	(9,7%)	1,2%	n.m	(8,8%)	(90 bps)	(16,7%)	4,7%	n.m
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	5,5	10,3	(46,7%)	4,0	37,4%	21,1	41,8	(49,6%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n.m	0,0	n.m	796,1	0,0	n.m
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP	(136,8)	29,4	n.m	(128,0)	6,9%	(213,2)	316,8	n.m
Margem Líquida Ex-Efeito do PILP %	(9,3%)	1,9%	n.m	(8,6%)	(70 bps)	(3,5%)	5,4%	n.m
<i>Lucro Líquido por ação ex-minoritários¹</i>	<i>(0,20)</i>	<i>0,02</i>	<i>n.m</i>	<i>(0,21)</i>	<i>(4,9%)</i>	<i>(0,40)</i>	<i>0,35</i>	<i>n.m</i>

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



Capital de Giro

Durante o 2T25, o prazo médio de contas a receber foi de 96 dias (quando desconsiderados recebíveis de longo prazo, em função de renegociações com clientes), o prazo médio de contas a pagar foi de 75 dias, e o de estoques foi de 20 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 2T25 foi de 41 dias, permanecendo estável sequencialmente e apresentando uma leve redução de 1 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando considerados os recebíveis de longo prazo, o número de dias de capital de giro foi de 83 no 2T25, um acréscimo de 16 dias numa base sequencial e de 20 dias quando comparado ao 2T24.

	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Contas a Receber (1)	101	111	107	108	96
Contas a Receber (Ativo Circulante + Ativo não Circulante)	122	128	128	135	139
Estoques (2)	23	20	19	16	20
Contas a Pagar (3)	82	82	86	83	75
Dias de Capital de Giro ¹	42	49	40	41	41

1- Cálculo: (1)+(2)-(3)

2- Cálculo desconsidera o contas a receber de longo prazo, fruto de uma renegociação de recebíveis com o principal cliente da Companhia, dado que o prazo de recebimento dessa negociação é superior ao prazo médio recorrente.





Fluxo de Caixa Gerencial do 2T25

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 2T25 representou um consumo de caixa de R\$ 196,1 milhões, principalmente em função de atrasos de dinâmica de pagamento por parte de clientes que estão sendo descontinuados.

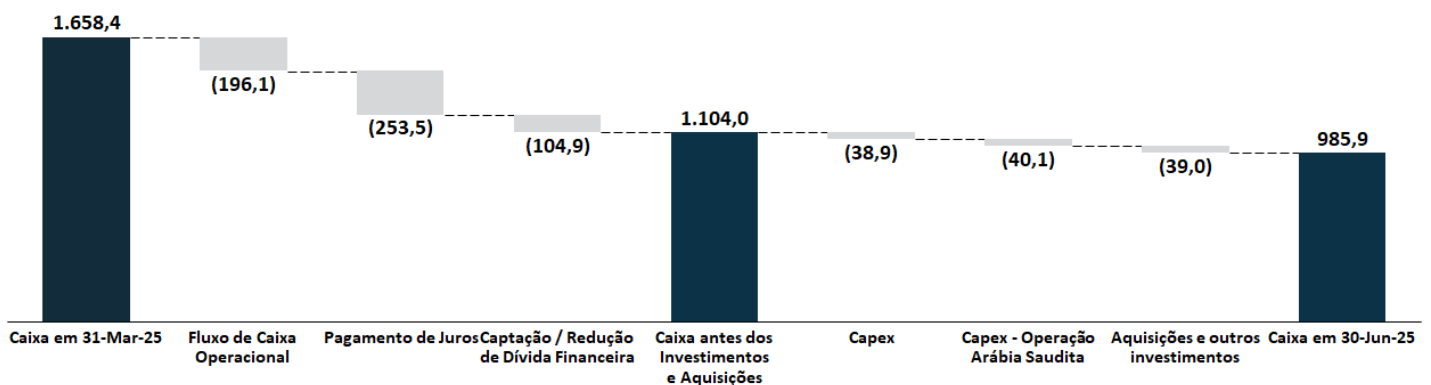
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto por (i) pagamentos de juros de R\$ 253,5 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$ 104,9 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$ 38,9 milhões em capex, (ii) R\$ 40,1 milhões em capex relacionado à operação da Arábia Saudita e (iii) R\$ 39,0 milhões em pagamentos de aquisições e outros investimentos.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 2T25



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T25	2T25
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(76,9)	(449,5)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	87,6	253,5
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	10,7	(196,1)
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(237,4)	(174,2)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(87,6)	(253,5)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	2,2	0,0
Pagamento das aquisições	21,0	56,6
Dividendos pagos	5,3	1,9
Débitos com partes relacionadas	2,7	(0,6)
Pagamento dos ativos arrendados	12,1	11,6
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	32,5	31,1
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(249,2)	(327,2)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	311,7	415,9
Pagamento das aquisições	(21,0)	(56,6)
Dividendos pagos	(5,3)	(1,9)
Débitos com partes relacionadas	(2,7)	0,6
Pagamento dos ativos arrendados	(12,1)	(11,6)
Títulos e valores mobiliários	(389,3)	(496,9)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(118,7)	(150,3)



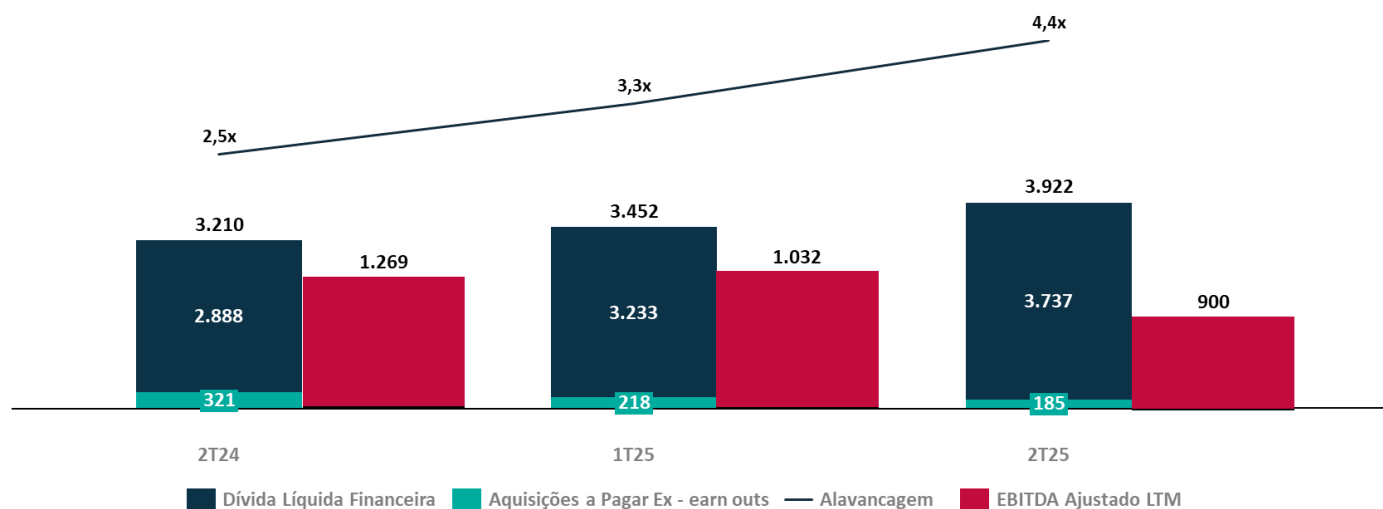
Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

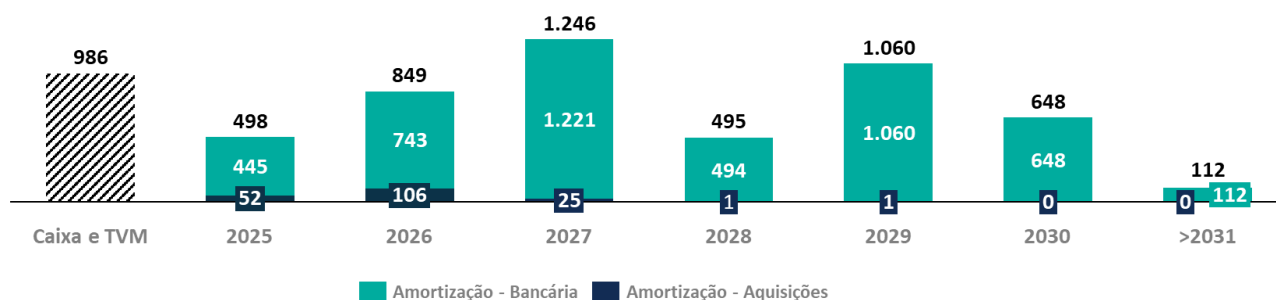
A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 2T25, atingiu R\$ 3.922 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como (Dívida Líquida Financeira + Aquisições a Pagar) / EBITDA Ajustado LTM foi de 4,4x no 2T25, impactada sobretudo pela redução do EBITDA no trimestre.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira e Aquisições (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/06/2025	% Relevancia
Financiamentos	CDI+2,5% a.a. à CDI+4,99% a.a. / Pré Fixada+10,583% a.a. / IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,9611% a.a.	08/09/2031	33	0,7%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+6,17% a.a. / IPCA+1,21% a.a. à IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+10,2607% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	28/12/2028	612	13,1%
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,91% a.a.	17/10/2033	1.500	32,0%
Lei 4.131	CDI+1,75% a.a. à CDI+1,8% a.a.	17/03/2026	67	1,4%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	54	1,2%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	2.419	51,6%
Total			4.685	100,0%
Corrente			859	18,3%
Não Corrente			3.826	81,7%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	343	551
Títulos ou Valores Mobiliários	625	1.338
Instrumentos Financeiros Derivativos	4	32
Contas a Receber	1.771	2.049
Estoque	223	225
Imposto a Recuperar	234	314
Outros Ativos	174	152
Total do Ativo Circulante	3.374	4.661
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	18	130
Instrumentos Financeiros Derivativos	11	7
Contas a Receber	788	386
Depósitos Judiciais	70	66
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	551	508
Partes Relacionadas	21	21
Outros Ativos	274	295
Investimentos em Controladas	71	43
Imobilizado	819	823
Intangível	3.737	3.751
Direito de Uso e Ativos Arrendados	566	513
Total do Ativo Não Circulante	6.927	6.542
TOTAL DO ATIVO	10.301	11.202



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	858	1.020
Empréstimos e Financiamentos	618	523
Debêntures	241	233
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
Obrigações Sociais	149	155
Obrigações Tributárias	90	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27	55
Contas a Pagar por Aquisições	246	85
Partes Relacionadas	0	36
Dividendos a Pagar	33	37
Arrendamento Mercantil	55	58
Outros Passivos	89	73
Total do Passivo Circulante	2.407	2.453
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.648	1.946
Debêntures	2.178	2.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	54	107
Obrigações Sociais	10	13
Obrigações Tributárias	37	53
Impostos Diferidos	50	41
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	49	51
Contas a Pagar por Aquisições	116	347
Partes Relacionadas	8	8
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	574	503
Provisão para perda em investimento em controladas	0	0
Outros Passivos	66	76
Total do Passivo Não Circulante	4.795	5.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	3.147	3.147
Ações a Subscrever	0	0
Gastos com Oferta Pública de Ações	(122)	(122)
Reserva de Capital	1.664	1.659
Ações em Tesouraria	(93)	(94)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3	11
Transações entre Sócios	(748)	(744)
Prejuízos Acumulados	(999)	(711)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	2.853	3.146
Acionistas não Controladores	246	236
Total do Patrimônio Líquido	3.099	3.382



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Receita Líquida	1.464,4	1.567,6	(6,6%)	1.493,2	(1,9%)	6.158,5	5.862,1	5,1%
Custos dos Serviços Prestados	(1.024,4)	(1.040,7)	(1,6%)	(1.080,9)	(5,2%)	(4.255,1)	(3.870,3)	9,9%
Lucro Bruto	440,0	527,0	(16,5%)	412,2	6,7%	1.903,4	1.991,8	(4,4%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(394,5)	(311,7)	26,6%	(356,1)	10,8%	(2.303,8)	(1.248,1)	84,6%
Despesas Operacionais	(352,3)	(311,1)	13,2%	(358,8)	(1,8%)	(1.479,8)	(1.240,7)	19,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(26,1)	4,3	n.m	(11,8)	121,9%	(819,4)	4,5	n.m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(16,1)	(5,0)	223,9%	14,5	(210,7%)	(4,5)	(11,9)	(62,4%)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	45,5	215,2	(78,9%)	56,2	(19,1%)	(400,3)	743,7	(153,8%)
Resultado Financeiro	(175,1)	(179,4)	(2,4%)	(148,2)	18,2%	(489,0)	(575,8)	(15,1%)
Receitas Financeiras	92,2	45,5	102,5%	108,8	(15,2%)	474,0	217,2	118,2%
Despesas Financeiras	(267,3)	(224,9)	18,9%	(256,9)	4,0%	(962,9)	(793,1)	21,4%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(129,7)	35,9	n.m	(92,0)	41,0%	(889,3)	167,9	n.m
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12,6)	(16,8)	(24,9%)	(40,0)	(68,5%)	(141,0)	107,2	n.m
Correntes	(15,0)	(43,7)	(65,8%)	(67,1)	(77,7%)	(160,9)	(176,2)	(8,6%)
Diferidos	2,3	26,9	(91,3%)	27,2	(91,4%)	19,9	283,4	(93,0%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(142,3)	19,1	n.m	(132,0)	7,8%	(1.030,3)	275,0	n.m

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ %
Lucro Líquido	(142,3)	19,1	n.m	(132,0)	7,8%	(1.030,3)	275,0	n.m
(-) Resultado Financeiro	175,1	179,4	(2,4%)	148,2	18,2%	489,0	575,8	(15,1%)
(-) Imposto	12,6	16,8	(24,9%)	40,0	(68,5%)	141,0	(107,2)	n.m
(-) Depreciação e Amortização	70,4	69,7	1,0%	74,1	(5,0%)	333,5	271,8	22,7%
EBITDA Contábil	115,9	285,0	(59,3%)	130,3	(11,0%)	(66,8)	1.015,5	n.m
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	5,5	10,3	(46,7%)	4,0	37,4%	21,1	41,8	(49,6%)
(+) <i>Impairment</i>	0,0	0,0	n.m	0,0	n.m	796,1	0,0	n.m
EBITDA Ex-PILP	121,4	295,3	(58,9%)	134,3	(9,6%)	750,3	1.057,2	(29,0%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>8,3%</i>	<i>18,8%</i>	<i>n.m</i>	<i>9,0%</i>	<i>(70 bps)</i>	<i>12,2%</i>	<i>18,0%</i>	<i>n.m</i>
Ajustes ao EBITDA	63,7	22,0	n.m	(0,5)	n.m	135,1	71,4	89,1%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,8	0,0	n.m	0,7	25,8%	7,5	0,0	n.m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	5,2	3,7	41,2%	4,0	29,7%	20,3	12,1	68,1%
(+) Medicina de Precisão	10,2	12,3	(16,9%)	8,9	14,4%	37,1	43,9	(15,6%)
(+) Equivalência Patrimonial	16,1	5,0	n.m	(14,5)	n.m	4,5	11,9	n.m
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	31,4	1,1	n.m	0,5	n.m	80,2	3,5	n.m
EBITDA Ajustado	185,1	317,3	(41,7%)	133,8	38,3%	899,9	1.128,7	(20,3%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>12,6%</i>	<i>20,2%</i>	<i>(760 bps)</i>	<i>9,0%</i>	<i>360 bps</i>	<i>14,4%</i>	<i>19,3%</i>	<i>(490 bps)</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>34,4%</i>	<i>6,9%</i>	<i>n.m</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>n.m</i>	<i>15,3%</i>	<i>6,3%</i>	<i>n.m</i>

oncoCLINICAS&CO